



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392

Rapidinhas

* Os servidores públicos já estavam impacientes, mas quinta-feira deu entrada na Câmara o projeto de lei que reajusta os seus salários. Embora o prefeito Aldana tenha prometido 6,58%, a categoria ganhará apenas 4% agora.

* A Associação Comercial, Industrial e de Serviços encaminhou correspondência aos associados com uma sugestão interessante: que em virtude do aniversário do Município, esta semana, eles decorem suas vitrinas com as cores de Montenegro. Para quem não sabe, azul, vermelha e branca.

* Vereador Juez da Silva (PTB) pegou carona do colega Cristiano Braatz (PMDB) e também está propondo uma mudança no trânsito do perímetro urbano. Ele quer que a Rua Othelo Rosa, no bairro Ferroviário, seja mão única e tenha estacionamento obliquo até a esquina com a Dr. Bozzano.

* Estava agendado para sexta, mas ficou para esta semana o recálculo do coeficiente eleitoral que define a composição da Câmara, em virtude da decisão judicial que tornou válidos os votos de Paulo Azeredo (PDT). Na sexta-feira, em virtude da Greve Geral, o Cartório Eleitoral não teve expediente.

Bons motivos

A Greve Geral programada para a última sexta-feira deixou muita gente revoltada. Em alguns locais, houve violência, o que é sempre condenável, mas na maioria das cidades a adesão foi baixa. Ficou restrita, basicamente, à interrupção de algumas rodovias e ruas de movimento mais intenso. Lógico que isso provocou transtornos, muita gente perdeu compromissos e não conseguiu chegar ao trabalho. E também é óbvio que, por causa disso, houve reclamações contra os manifestantes, chamados



de vândalos e vagabundos. Talvez a população devesse se informar melhor antes de fazer julgamentos tão rasos.

Pauta - Embora convocada por centrais sindicais, a Greve teve uma pauta que interessa a maior parte da sociedade: protestar contra a Reforma da Previdência. A proposta em análise no Congresso elimina direitos que foram conquistados há muitos anos e a duras penas, como a aposentadoria especial aos agricultores, por exemplo. Ninguém, em sã consciência, pode concordar com isso.

Rombo - Lógico que existem abusos que precisam ser contidos e a Reforma deveria prever isso. Por outro lado, o famoso déficit da Previdência, que estaria na raiz do problema, é contestado por muita gente competente. Qualquer decisão neste sentido deveria ser precedida de uma auditoria independente. Provavelmente se descobriria que o rombo é fruto da corrupção.



Credibilidade - O mais grave é que nem o governo Temer e nem o Congresso Nacional, ambos envolvidos até a medula com os escândalos de desvio de dinheiro flagrados pela Operação Lava-jato, possuem credibilidade para mexer nos direitos dos trabalhadores. Neste cenário, a sociedade inteira deveria ter ido às ruas. Inclusive, a cobrar uma faxina geral na fétida capital da República.

A Política explica

Supondo que alguém tivesse entrado em coma no dia 1º de outubro, véspera das eleições municipais de 2016, e acordado somente agora, certamente não entenderia nada ao ver esta foto. A imagem é de uma reunião do prefeito Aldana com os vereadores da base aliada, na última quinta-feira.

Ex-adversários - Só a dinâmica da política - que a maioria dos reles mortais não entende - é capaz de justificar a presença do vereador Talis Ferreira (PR) no retrato. Até pouco tempo, ele era um dos maiores críticos do prefeito, que inclusive o escorraçou do Palácio Rio Branco quando assumiu, em maio de 2015, logo após o Impeachment de Paulo Azeredo. Talis, por sinal, foi eleito numa coligação do PR com o PDT, de Azeredo, maior adversário de Aldana.



Mudança na Saúde

Na reforma do secretariado que o prefeito Aldana está assando em fogo brando, outra mudança foi anunciada no fim da semana. A secretária municipal da Saúde, Ana Maria Rodrigues, foi deslocada para a pasta da Fazenda, onde ocupará um cargo de assessora especial. Em seu lugar, assume interinamente Luiz Carlos de Azeredo, o



de, Ana Maria Rodrigues, foi deslocada para a pasta da Fazenda, onde ocupará um cargo de assessora especial. Em seu lugar, assume interinamente Luiz Carlos de Azeredo, o "Luiz das Remoções", que já atuava no setor.

Convite - Quinta-feira, durante a sessão da Câmara, ao ser parabenizado pelos vereadores, Luiz aproveitou para pedir que as demandas sejam encaminhadas pessoalmente e não por telefone. O cafezinho estará sempre quente para os "amigos".

Laranjada

A tentativa de ressuscitar a Festa da Laranja, como um evento oficial de Montenegro, não é ruim, apesar do Município ter uma identificação maior com a bergamota. Estamos órfãos de um grande evento desde que a última Expomonte, em 2014, tornou-se alvo de ação judicial por improbidade. Nos meios políticos, nestes tempos corruptos, há quem sugira que o evento se chame "Festa dos Laranjas". Que maldade!

Luzes, por favor!

Semana passada, o vereador Joel Kerber (PP) reclamou da falta de atenção do Cenário Político ao seu trabalho. Particularmente em relação à visita de investidores italianos a Montenegro. Ele foi um dos responsáveis pela vinda dos empreendedores, mas nas fotos divulgadas pelo Ibiá, por não ter se posicionado perto do cônsul, acabou não aparecendo.

Sem trauma - Sensibilizada com a situação e temendo que o episódio possa causar algum trauma irreversível, a coluna publica a foto ao lado.

